

A interseção entre Humanização, Realidade Virtual e novas tecnologias para o Bem-Estar Humano. Por Fabi Meneses.



Com o avanço tecnológico, surge uma oportunidade única de combinar a sensibilidade humana com as capacidades imersivas da realidade virtual. Como podemos garantir que estas tecnologias serão aplicadas em benefício do humano, como por exemplo em campos como a saúde, educação, turismo e entretenimento, proporcionando experiências enriquecedoras e impactantes aos seus utilizadores? Além disso, entendemos os pontos positivos e desafios associados ao uso dessas tecnologias, bem como o papel fundamental da humanização nesse contexto, porém quais são os benefícios reais que estas tecnologias podem trazer?

A evolução das tecnologias digitais têm transformado nossa forma de interagir com o mundo. A realidade virtual, em particular, apesar de ser uma tecnologia já antiga, identificada por volta de 1838 com o primeiro protótipo do óculos, vem emergindo e se mostrando uma ferramenta poderosa para criar experiências imersivas, interativas e transformadoras em seus utilizadores. No entanto, acredito que essas tecnologias podem trazer benefícios e gerarem impactos, sendo necessário para isso considerar a importância da humanização, ou seja, colocar o ser humano no centro do desenvolvimento e uso dessas tecnologias. Explorar sempre a união da humanização e da realidade virtual pode gerar benefícios significativos para o bem-estar humano.

Ao priorizar as necessidades humanas no centro do processo de desenvolvimento tecnológico, é possível criar soluções mais relevantes, eficazes e éticas. Neste caso muito importante em particular a ética para o bem estar e humanização, visto que sem ela, não teremos o início de um bom relacionamento com as tecnologias. Assim essa abordagem resultará em tecnologias que melhoram a qualidade de vida, promovem a inclusão social e impulsionam o bem-estar das pessoas.

A importância de colocar as necessidades humanas no centro do processo de desenvolvimento tecnológico é fundamental para garantir que a tecnologia seja verdadeiramente benéfica e significativa para as pessoas. Ao considerar as necessidades humanas desde as fases iniciais do desenvolvimento, é possível criar soluções que atendam às demandas reais e tragam valor aos indivíduos.

Como já referido, neste processo os desenvolvedores e profissionais da área têm a responsabilidade de considerar os impactos éticos de suas criações, levando em conta as implicações sociais, culturais e individuais. Isso implica em garantir a privacidade, segurança e integridade dos dados dos utilizadores, promover a inclusão e evitar o desenvolvimento de tecnologias que possam prejudicar ou discriminar indivíduos. Isso irá contribuir para o desenvolvimento de tecnologias que contribuam para o bem-estar e o progresso humano de forma justa e sustentável.

A compreensão da diversidade humana e a consideração de diferentes perspectivas são essenciais. Cada indivíduo tem suas próprias experiências, tempo, valores e necessidades. Ao reconhecer e valorizar essa diversidade, podemos aplicar as tecnologias mais inclusivas, adaptadas às diferentes realidades e capazes de atender às necessidades de todos. A consideração de diferentes perspectivas amplia nossa compreensão do mundo e promove a criação de soluções mais abrangentes, equitativas e socialmente responsáveis e assim podemos aplicar a humanização do digital.

Propor a união da humanização, da realidade virtual e do uso de tecnologias para contribuir com os humanos representa uma oportunidade sem precedentes para melhorar o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas. Ao inserir o ser humano no centro da aplicabilidade é possível criar essa humanização. Com esforços contínuos nesse sentido, podemos aproveitar todo o potencial dessas tecnologias para promover uma sociedade mais humanizada.

A utilização nos últimos tempos destas tecnologias, vem sendo cada vez maiores, por isso antes de acelerar todo este processo, é importantíssimo resguardar os direitos e lembrar as responsabilidades humanas, e que estas estão acima de toda e qualquer intermediação tecnológica.

A realidade virtual, tem a capacidade de transpor em outro tempo e espaço, mas principalmente lhe dá a capacidade de sentir e vivenciar aquele tempo e espaço, como se lá estivesse presencialmente em tempo real. Talvez a experiência sensorial que a imersão da realidade virtual proporciona seja a que possui maior proximidade humana, mas não se esqueça quem a faz benéfica ou maléfica somos nós.

Será que a realidade virtual não nos auxiliaria a melhorar a nossa capacidade de comunicação, assim teríamos a verdadeira percepção e não apenas a imaginação de determinado fato?

E você o que pensa sobre Realidade Virtual facilita ou complica a comunicação? Realidade ou ficção? Deixa aqui a sua opinião.

Até a próxima!

Fabiane Meneses

Brander e Designer | Co.Diretora Executiva do Grupo CRIATIVA

<https://www.linkedin.com/in/fmenesesbrander>

- Imagem: Adobe Stock.